

Alm. Dr. João Borges

esta

O ESTUDANTE

LITTERARIO E HUMORISTICO

Anno I Florianópolis, 1 de Agosto de 1906

VOL. 3

O ESTUDANTE

Publicação quinzenal

REDACTOR—CHEFE

Haroldo G. Gallado

REDACTOR—GERENTE

Altino G. S. Flores

ASSIGNATURAS

Trez mezes \$0 0
Mez \$400
Numero avulso \$ 00

Annita e José Garibaldi

A 4 de Agosto de 1841, deixou de exercer a gloriosa missão que lhe fora confiada na terra, essa legendaria que tanto soube honrar o nome da sua terra natal.

Annita Garibaldi (Anna de Jesus Ribeiro) era filha de Bento Ribeiro da Silva e de Maria Antonia de Jesus, e esposa do heroico José Garibaldi, aquelle que aos oito annos, já começara a exercer a sua missão de heroe.

Garibaldi nasceu em Niza (Italia), filho de um pobre capitão de navio. Aos oito annos, salvou das aguas do rio uma mulher, aos vinte arrebatou das aguas de Masséna um moço que se afogava; aos quarenta salvou um navio de um incendio nas aguas do Mediterraneo; e assim fez sempre até os se-

tenta e cinco annos, quando já cansado pelas lutas e fatigado pela idade, deixou de existir.

Garibaldi lutou em quarenta combates e saiu vencedor em trinta e sete, mas com aquelle sentimento sublime — o amor da patria — e com aquella generosidade dos grandes e dos fortes que é só dado áquelle que tem a sub da honra de ter esse nome de heroe, nunca Garibaldi supportou um insulto, que offendesse a sua idolatrada patria — Italia.

Garibaldi foi: mestre, marinheiro, soldado, operario, negociante, general, dictador e sempre — patriota.

Quando esse homem dava o grito de guerra, legiões de valentes corriam ao seu encontro de todas as partes; os fidalgos abandonavam os seus palacios, os operarios as suas officinas, os alumnos as suas escolas para ir combater ao sol da sua gloria.

Annita e José Garibaldi, nos campos de batalha eram uns raios, nos seus amores umas creanças e nas suas dores uns santos.

Annita Garibaldi era o symbolo da actividade e do heroismo.

Se consumirão os seculos, mas os vultos dessas duas creaturas, nascidas para a guerra e o engrandecimento de suas patrias não de avultar sempre imponentes e sublimes sobre todos

os homens e todos os corações.

As 4 horas da tarde de 4 de Agosto de 1849, extinguiu-se para sempre a v da preciosa de Annita, longe de sua terra, separada por uma immensidade de mares; essa heroína que na casa de um companheiro de seu marido, na Italia, succumbe calmamente nos braços de seu marido, como tinha sonhado nunca se separar morrendo junto d'aquelle que na terra tanto o amara.

Morreu para sempre Annita, mas o seu nome se conservará firme e glorioso até a consummação dos seculos.

A CARIDADE

De mil modos manifesta-se a predilecta de Deus, — ou seja detendo ao alucinado pelas paixões que tenta precipitar-se no torvelhinho do vicio, — ou seja mitigando a sede, exterminando a fome, enxugando lagrimas e attenuando dôres, — ou seja cicatrizando chagas, aquecendo os que têm frio, abrigando mendigos e amparando orphãos, — ou seja ainda confortando o moribundo e consolando afflicto. Ella sempre a mesma, a Grande Mãe, acalentadora e bemfazeja, tem a suavidade a doçura ineffavel do olhar do Nazareno, tem o encanto extasiante e inexprimivel de uma musica de anjos!

QUEM VIVE ?

Passa um enterro, e alerta um sentinella maroto grita de longe: Quem vive? e lhe respondem: Um morto!

Os que nos honram

Continuamos a ser visitados pelos illustres confrades: *O Ideal* e *O Livro*, desta capital; *Novidades* e *Pharol*, de Itajahy; *O Tubaronense*, de Tnbarão.

Carinhosamente, saberemos conservar relações com os queridos collegas e corresponder á sua gentileza.

A Revolução

Lá muito além das serras dos Cayapós e do Estrondo, ella caminha a passos tremulos e lugubres.

Lá nos sertões Matto-grossenses ella fez seu ninho, do meio do qual espargue desgraça.

E' ella quem faz tão nfeliz aquelle Estado habitado outrora por indios quasi nomades, que entretanto viviam felizes...

Teve muita razão certo e criptor quando disse: "Da civilização nascem as desgraças."

Pobre Brazil !...

E' triste ver uma nação lavada pelo sangue de seus filhos... é triste e bem triste!

Sim, ella é por esses desprezada, mas por outros é acolhida de braços abertos, para dahi caminharem a seu lado, promovendo a sua grandeza

Talvez fosse a lucta ali espalhada por homens de corações rudes, que não amam a sua patria e não se compadecem de a ver agonizando deante de taes vergonhas.

ALFLOR

Alta noite quando tudo é silencio e trevas, a voz da consciencia tem mais energia.

A morte da Polónia

(PEDRO LUIZ DE SOUZA)

O Mundo inteiro ouviu aquelle grito !...
E o mundo inteiro levantou-se em ancias...
D'onde vem o clamor ? Quem soffre tanto ?
Quem è que morre?... E arquejante, l vido
A estremecer na febre, convulsivo,
Mede com a vista os horizontes largos!

Era pallido o céu - e os oceanos
Beijando as terras murmuravão tristes !
E o dorso das grandes serranias
Passava a brisa em sonho a espreguiçar-se...
Tudo tão calmo!... Mas o grito! o grito!
Se erguera immenso! Um som rouco, sinistro!
Arrancado talvez, entre torturas,
Das cavernas de um peito de gigante
Torvo, tremendo no espumar da colera!

E o mundo inteiro ouviu aquelle grito!...
Um só! Mais um poema de desgraças...
Era um adeus profundo entre soluços!
Era um protesto ao céu arremessado!
Blasphemia horrivel que se cospe á vida,
Ameaça tremenda um som de guerra;
Um clangor estridente como aquelle
Que ha de ouvir se no ultimo juizo
Da tuba enorme á convocar espectros.

Ao mesmo tempo ali, na voz do Martyr,
Havia não sei que sereno, placido
Lembrando a triste saudação que a Cesar
Tranquillo dirigia o combatente
A peneirar na arena onde da Hyrcania
O tigre hirsuto escañcarava as fauces.
Era um suspiro de colosso oppresso!
Um grito só! Fesfolegar supremo
De sanhudo titan se debatendo
Sob a montanha - que a intestar com as nuvens
Abalada ao fusil do raio olympico
Com terrivel troar tombou no valle!

(Continua)

SECÇÃO CHARADISTICA

CHARADAS NOVISSIMAS

—
 Donde se tira os metaes, -2
 Que são todos desiguaes. -3
 Conceito
 E' Estado do Brazil.

—
 2-2-A flôr corre para o mar
 onde reza-se.

—
 1-2-E' do corpo e da monta-
 nha que nasce o máo.

—
 2-1-2 A bebida, a preposição
 e outra bebida é alimento.

—
 2-1-E' bemdita a mulher do
 Estado.

—
 1-2-A nota do vivente muito
 soffre.

TINOLA

1-2 Na musica, no céu e no
 mar.

—
 JOEGAS
 2-3-Caminha a mulher na
 Hespanha.

—
 1-2-Duas vezes é parente o pa-
 rente

TUPY

CHARADAS INVERTIDAS

{ As diretas é cidade
 2) As avessas é virtude

JOEGAS

3) As diretas sou d'um reino,
 { As avessas sou mui fina.

—
 2) As diretas sou uma côr,
 { As avessas sou mulher.

MARATIMBA

DECIFRAÇÕES

As decifrações do numero 2
 são: Farinha, Fala, Bolacha, Fa-
 ca, Romano, Café, Japão*, Ar-
 pão, Faminto, Gaturamo, Solda-
 do, Navio, Faria.

ERRATA

* Na 7ª charada do 2º numero, onde
 lê-se: 1-2-Agora a nota é do paiz, lê-
 se: 1-2-Agora o alimento é do paiz.

HUMORISMO

— Qual é o seu nome?
 — Polydoro.
 — A sua profissão?
 — Ferrador para servir á V.

Ex.

— Que é isto? está limpand
 os pratos com o lenço?
 Não faça caso E' um lenço
 sujo

— O' Mauric o! Que fazes para
 andares sempre corado?
 — Faço-me esbofetear por mi-
 nha mulher.

— Num baile da roça um ca pi-
 ra chega-se á dama com cortez a:
 — Nha moça, tem pá pra qua-
 dria?

— Amodes que não, sei Juca.
 Elle dando o braço á mesma:
 — Antonce vancê engate.

— Então, estás desempregado?
 — E' verdade.

Pois olha, no principio des-
 ta rua ha um estabelecimento
 onde se precisam de caixeiros
 para ambos os sexos.

Até ahi vae o meu caipo-
 r e o: se eu só tenho um!

Ultimo?